

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 13 de Abril de 1881

Num. 73

Nos tempos antigos, nessa noite longinqua dos seculos, em que se perde o espirito investigador do passado, ao braço do guerreiro, sem outra idéa mais do que a do mando estava ligada a segurança de um povo.

A intelligencia era apenas trabalhada para as lutas da força, tirando-se-lhe o tempo necessario para sua marcha consciente e verdadeiramente luminosa.

O povo que é hoje o primeiro pensamento de todos os governos livres, o objecto das maiores reformas, era na Grecia, um vil instrumento, em Roma uma classe de escravos.

A civilização não tinha ainda derramado os seus beneficos influxos sobre a humanidade.

O proprio Homero, e muitos celebres philosophos, ainda hoje admirados pelo seu genio e incontestaveis conhecimentos diziam em relação ás classes populares: ha um privilegio em algumas intelligencias, e a classe de ferro (a do povo) só serve para ser mandada.

Quão differente de nossos dias era considerado este elemento unico e real da grandeza de uma nação.

Eis porém que surgem os tempos modernos. A divindade como que toca a fronte do homem, e uma nova éra de progressos e regeneração começa a reflectir seus primeiros clarões sobre a humanidade.

Já a grandeza e unidade de uma nação, o estabelecimento da ordem e segurança publicas, a extinção de tyrannias fendaes, são realidades.

Vultos eminentes, cidadãos benemeritos, á quem impelle uma nobre vontade, a quem anima o melhor dos sentimentos—o amor da patria, são fervorosos no desempenho dessa missão, que cumpre áquelles, á cuja intelligencia estão confiados os mais altos destinos sociaes.

Aonde de luz que derrama-se apóz a idade media, a idade trevosa, do obscurantismo, em que a reflexão e a bom senso, erão encadeados—tem sido fecunda de optimos resultados, e por toda parte surgem signaes dos maiores desenvolvimentos do espirito humano.

A humanidade não pára na marcha de suas

conquistas, e hoje é o povo o pensamento rei da nação, e esta uma ordem de liberdade, amor e concórdia.

AVANTE!

Aos habeis alumnos da—Aula de Desenho e Pintura,—regida pelo distincto artista e professor o Sr. Manoel Francisco das Oliveiras, que forão premiados na exposição do dia 10 do corrente com especialidade, aos meus amigos Horacio Serapião de Carvalho e Manoel Antonio Laureano.

Romeiros do progresso, é longa a estrada, Mas é certo o porvir, que alem descança! Os cardos serão flores de alvorada, Cada flôr um laurel, que a patria alcança!
(CALASANS—A' mocidade academica)

Eia avante, sempre avante!
Eia avante, avante! Sus!
No desenho buscai glorias
Qu' elle a gloria voz conduz.
Cada qual altivo, nobre
—Como sobranceiro robe—
Caminhe para o porvir,

FOLHETIM 48

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSÃO
DE

ALFREDO CAMPOS

XIII

—Não me enganaram, disse por fim, sem voltar a cabeça e como fallando consigo proprio. E' o ideal que sonhei; é realmente a obra de um grande artista!

E abriu em seguida uma carteira que tirou do bolso, tomou uma porção de dinheiro em notas e collocou-o negligentemente sobre o banco de trabalho.

—Perdão, senhor! exclamou Mauricio. Se v. ex. me permite, ficaremos no preço convencionado. Queira ter a bondade de guardar essas notas, porque se v. ex. me quer pagar com generosidade, devo tambem confessar que nem toda a fortuna de v. ex. bastaria para realisar o valor estimativo da minha obra.

Sir Eduardo, que assim se chamava o fidalgo inglez, voltou-se para pela primeira voz analysar o esculptor em madeira, e compreendeu, pela alvura das mãos, pela puresa das linhas do rosto, pelo altivo aspecto de Mauricio, sobre a fronte do qual o trabalho havia colorido o sello desmaiado da sua raça, que debaixo d'aquella blusa, que elle vestia havia mais que um artista vulgar. E compreendeu-o tanto mais facilmente, quanto elle proprio se distinguia da multidão dos ricos, pela elevação das faculdades.

Um pouco confuso e um pouco perturbado, não quiz retirar-se sem se ter desculpado da sua brusca entrada. Sentou-se e entreteve Mauricio com uma graça que é muito rara nos filhos d'Albion. Fallou-lhe de escultura com muito gosto e como homem que a amava e sabia apreciar. Reservado a principio, frio e silencioso, Mauricio foi, depois, a pouco e pouco, deixando-se prender pela exquisita simplicidade da linguagem e das maneiras do inglez. No meio da camarasinha ao lado da officina, entre grossos

troncos de madeira, que atulhavam o chão, os dous conversavam como se estivessem em um salão esplendido.

Por um involuntario calculo de vaidade, emquanto um intentava provar que nem sempre vivera do trabalho de suas mãos, e que não desconhecia nenhuma das elegancias da vida opulenta, tentava o outro mostrar, que apesar da sua riqueza, se sentia com coragem para o trabalho e para a applicação da sua intelligencia. Tocaram, assim, assumptos graves.

Sir Eduardo, escutando Mauricio, reconheceu que tractava com um homem dos seus. Mauricio, ouvindo Sir Eduardo, convenceuse que a pobreza não tem o privilegio da sabedoria, e que todas as condições da vida, desde a mais elevada até a mais humilde, encerram lições fecundas para as almas que as sabem aproveitar. Voltando á imagem da santa duquesa de Suringe, Sir Eduardo declarou que sua mãe tinha tido o doce nome de Izabel, durante os poucos dias de perigrinação n'este mundo, e Mauricio confessou

sua mãe, morta muito joven ainda, tambem se chamava assim. Esta coincidência de pequena importancia estabeleceu sympathia entre os dous. No fim de duas horas separavam-se contentes e quasi que amigos.

Este principio de intimidade não devia ficar alli.

Rico sem arrogancia, grave sem rigor, expansivo, affectuoso, espirituoso, quando era necessario, Sir Eduardo era um d'estes inglezes como algumas vezes se encontram, quando se nasceu debaixo da influencia de uma boa estrella.

Elle passava, geralmente, por ser um homem original e era-o realmente. Espirito elevado, caracter leal, coração generoso e cavalheiresco, natureza apta a dedicções, o que sir Eduardo tinha, sobretudo, em maior grau, era o sentimento, que leva as almas delicadas a dissimularem as vantagens que o acaso e o nascimento lhes prodigalisou, sentimento que, com propriedade, se poderia chamar o pudor da riqueza. Mais feliz e mais forte que Mauricio, tinha atravessado as

—E qual sulco luminoso
Bello trilho radioso
Deixe após a transluzir.

Já em vós—brilhante aurora—
Vê bello dia a nação:
Pois cada artista divino
—Dourado bello florão—
E' sublime mensageiro
Que busca no mundo inteiro
Mil louros para seu paiz;
E' rica tela de prata
Aonde Deus se retrata
De um soberbo matiz.

Ao artista cabem louros
Que não soem se denegrir,
Pois as artes não são gladios
Que a razão mande partir.
O egregio, dino artista
A immortalidade conquista
Com seu brilhante esplendor;
Altivo, nobre, bemdito,
Mostrando ser infinito
Mostrando ser um condor!

Engastados na corôa
Que ornamenta a nação
Os artistas são brilhantes
Que jamais se apagarão!
São condores altaneiros
Que as azas batem ligeiros
Voando à posteridade;
A patria enchem de louros
Por que são elles thesouros
De luz e sublimidade!

Avante pois, sempre fortes
Para a patria ennobrecer

Que cada qual um trophéo
Sobre os Andes ha de ver,
Tão alto, tão sublimado
Que o tempo como enlevado
Passará sem polluir
Essa gloria altipotente,
Magesto-a, bella, ingente,
Que terá lá no porvir!

Desterro, 11 de Abril de 1881.

MANOEL DOS SANTOS LOSTADA.

RATIFICAÇÃO

Na noticia que dêmos no n. passado, sobre a exposição dos trabalhos de desenho do nosso distincto patricio, por engano sahio Francisco Manoel das Oliveiras, em vez de Manoel Francisco das Oliveiras.

Somos informados que a carioca no largo do Brigadeiro Fagundes, acha-se muito arruinada, e em completo estado de immudicities.

Ora, alli vae grande parte dos habitantes daquelle logar, abastecer-se de agua, e no pessimo estado, em que ella se acha, quantos males não terão resultado daquelle agua tão cercada de miasmas.

A' camara municipal, pedimos providencias.

Escrevem de Veneza em data de 26 de Janeiro:

« Hontem, pouco depois do meio dia, levava-se o viatico a um doente que mora na outra margem do Sile.

« Como é de uso em toda a parte, um grande numero de fiéis seguiam em procissão o sacerdote. Occupando uma jangada, conduzida por uma especie de barqueiro, fizeram-se ao largo. Mas, ou que fosse muito carregada,

ou em desequilibrio, a jangada sossobrou, cahindo à agua todas as pessoas que lá iam.

« Algumas barcas de Buranelli acudiram a toda a força de remos ainda, porém que dirigido com intelligencia e coragem, este recurso não era proporcional à grandeza do catastrophe, e parece que houve cerca de trinta e cinco afogados.

« Esta manhã, presencava-se à margem do rio o triste espectáculo de 27 cadáveres; entre elles havia um grupo de quatro ou cinco, aferrados uns aos outros com a força do desespero.»

Está sendo traduzido, em Berlim, no idioma allemão, e será publicado alli brevemente, o notavel romance *Primo Bazilio*, de Eça de Queroz. O editor mandou pedir para Lisboa os apontamentos biographicos do esclarecido autor, com os quaes antecederá a impressão do romance.

N'um jornal americano encontra-se o seguinte:

« Fabrica de olhos artificiaes para... cavallos.»

Estes olhos são tão bem feitos que os proprios cavallos se enganam.

Emigras com a mulher que amas e chamas a isso *expatriar-te*? Diz antes que levas contigo a patria: a patria é a mulher.

Hondetot.

O homem é um systema de contrariedade.
José de Alencar.

De Estado para Estado o unico direito reconhecido é o da força.

Proudhon.

tempestades da mocidade, sem que ellas lhes levassem um atomo de sua puresa dativa. Não pereceu no naufragio das suas illusões. Não se authorisou com vulgares decepeções para insultar a humanidade. Aprendeu a conhecer os homens, mas não se julgou obrigado a odial-os e a despresal-os. Juntava, à experiencia d'um sabio, os enthusiasmos d'um poeta, a candura e a sinceridade d'uma criança. Reunia, por um raro privilegio, duas faculdades que desgraçadamente parecem excluir-se: sabia, como quem já não pôde amar, e amava como aquelles que ainda não sabem. Além d'isto tinha fecundado a intelligencia pelo estudo e pelas viagens.

Dotado d'um vivo instincto do bello nas artes, elle honrava o talento e rendia culto ao genio. Havia muitos annos, que vinha passar o inverno a Paris na intimidade d'alguns artistas escolhidos. O bulicio da grande vida attrahia-o muito pouco, e via-se menos nos salões esplendidos do que nos gabinetes onde se trabalhava.

Tornou-se frequente em casa de Mauricio. Chegava sempre de tarde e sentava-se a fumar e a conversar com elle que, no entretanto, de pé, em frente do seu banco, ia desbastando algum tronco do carvalho ou de nogueira. De quando em quando, levantava-se para examinar o trabalho do nosso artista; outras vezes Mauricio interrompia a obra, accendia um charuto e sentava-se a seu lado.

No fim de algum tempo, ambos trocavam uma sincera affeição.

Mauricio chegara quasi insensivelmente a fazel-o seu meio confidente. E, se prudentemente occultava as desordens da sua vida passada, fallava com effusão de sua irmã, que trabalhava de baixo do mesmo tecto. Sir Eduardo, de natureza terna, de organisação poetica, gostava das narrações d'aquella fraternal existencia; mas por muito que desejava conhecer Magdalena, ainda não tinha ousado, por descripção, pedir a Mauricio que lh'a apresentasse, e coisa singular, este, apesar do affecto que votava à irmã, sobre o assum-

pto, um silencio absoluto, como se presentisse que se tractava da ruina da sua felicidade.

E' porém, certo que ninguem fôge ao destino.

Um dia, em que o inglez se achava no quarto de Mauricio, entrou Magdalena. Mauricio mais de uma vez lhe tinha fallado de sir Eduardo, e a formosa creatura que se regosijava vendo reflorirem um a um, no coração de seu primo, tão devastado, todos os sentimentos bellos, animara sempre o vôo d'aquella nascente amizade.

Magdalena apresentou-se, tal como era, diante do inglez; todavia, no proposito de se tornar agradável a Mauricio, tendo comprehendido, além d'isto, que sir Eduardo era digno de toda a confiança, fez, como vulgarmente se diz, mais despesas de conversa, do que exigia talvez uma primeira entrevista. No fim d'uma hora, retirou-se deixando o fidalgo deslumbrado.

—Tem razão, senhor, exclamou elle, apenas Magdalena sahio; tem razão em elevar o encanto de sua irmã, e noto apenas

que falle com demasiada friesa de tantas graças, e de tantas seducções virginaes. Nunca vi um rosto tão suave, onde melhor se espelhasse uma alma tão pura! Compreendo, agora, que lhe seja facil crear obras primas; a belleza do modelo explica o genio do artista. A fortuna, meu amigo, foi-lhe mais prodiga do que eu imaginava, porque lhe deu aquelle preciosissimo thesouro!

E poderia fallar d'este modo, durante muito tempo, sem ter corrido o risco de ser interrompido. Curvado sobre o banco do trabalho, Mauricio desbatava um pedaço de madeira, parecendo não ouvir o que lhe dizia sir Eduardo. Durante esse dia, ao jantar, à tarde, e à noite, não se tratou d'outro assumpto além do fidalgo inglez, no quarto de Magdalena.

Esta ficara sympathisando com elle pela elegante simplicidade das suas maneiras, pela delicadesa da linguagem, pela elevação natural das ideias, e não hesitava felicitar seu primo por semelhante conhecimento e intimidade.

DIZIA-SE HONTEM...

...que a lei prohibindo o emprego da força publica no processo eleitoral transtornou muitos planos...

...que o Sr. de Batovy, pretende apresentar-se candidato para esta provincia...

...que a classe militar apresenta tambem S. Ex. pelo circulo do norte...

...que o Sr. Freitas vai todas as manhãs ás 7 horas acertar o seu relógio pelo meridiano da thesouraria...

...que ha occasiões, s. s. vai com muita pressa...

...que a capital parece um sepulchro a respeito de eleições...

...que as outras cidades e os sitios já não se portão deste modo...

...que, intrigadas por cartas desta cidade, tem até havido pão...

...que o caso da rede na Lagôa está rôxo...

...que o novo edil diz: manda quem pôde...

...que a Assembléa desta vez foi vencida pela camara municipal...

...que o futuro aposentado, diz pisando rozas: em breve estarei com licença eternamente...

...que no Atheneo provincial ha grande rebolico por causa da lei...

...que o proprietario á rua do presidente Coutinho, vai deixar de sel-o...

...que as cousas estão apertadas...

...que certo Dr. advogado atrapalha solememente a pretensão de um interino advogado...

...que este, mordido pela historia, diz: Eu cá tenho a minha gente. Hei de ir... hei de ir para a temporaria...

...que o professor da casa do Souza observa a comedia e ri-se...

...que s. s. e seo compadre estão de ha muito se benzendo com a mão esquerda...

...que quem tiver vida até lá, muito ha de rir-se...

Participam as gazetas da Australia que a 25 de Novembro se deo em Brisbane uma occurrencia horrivel.

Dous rapazes, Victor e Aleixo Brury, filhos do secretario do conselho executivo e netos do antigo capellão de Leopoldo I, rei da Belgica, banhavam-se no mar com tres dos seus camaradas, defronte de Petrie's-Bright.

Aleixo, de 12 annos de idade, nadador e mergulhador habilissimo, achava-se á pequena distancia da praia, quando um enorme tubarão, o agarrou por uma perna. O rapaz gritou e debateteu-se, sem perder a presença

de espirito; passados instantes, conseguiu libertar-se, mas o peixe renovou o ataque e mordeu-lhe a outra perna.

Ouvindo os gritos do infeliz, seu irmão e amigos acudiram e, depois dos esforços desesperados, puderam leval-o para a terra. O desgraçado estava quasi exausto de sangue; o tubarão devorara-lhe metade das pernas. Amputaram-lh'as no mesmo dia, mas no outro o pobre rapaz exhalava o ultimo suspiro, tendo passado por soffrimentos atrozes.

Os homens nem sempre amão o que estimão; ás mulheres só estimão aquillo que amão.

Se as mulheres soubessem como a doçura é uma arma poderosa em suas mãos, nunca lançarião mão de outra.

Todas as sciencias terminarão na sciencia social.

Littre.

Os homens illustrados são contemporaneos dos seculos futuros por seus pensamentos.

Stern.

Se Deus consummou seis dias
Quando o mundo formar quiz
Aposto que gastou doze
Para arranjar-te o nariz!

X*** depois de ter toda a sua vida soffrido os maiores ultrages da mulher, que até mettia-lhe o pão a valer, morre e deixa-a por sua herdeira universal.

—Forte tolo! E' uma loucura!
—Qual! é a ingratião ás avessas!

UM ACTOR DE ESPIRITO

Um actor de talento representava n'um theatro de provincia. O publico não applaudia. O actor desesperado exclamou: *Imbecis!*

Um dos espectadores se levanta e gritando:

—Desculpas, peça desculpas.

O actor volta-se para a platéa e diz com ar de convicção:

—Meus senhores, eu chamei-lhes imbecis.

Pego-lhes mil desculpas. Esquecia-me nem todas as verdades se dizem. Queiram desculpar.

A platéa fez-lhe uma ovação.

PARIZ

Acaba de experimentar-se no palacio da camara dos deputados um apparelho stenographico, inventado por um Sr. Michela. As experiencias verificaram-se na presença das autoridades da camara e deram o resultado mais satisfactorio.

Consta o apparelho de um teclado semelhante aos apparelhos telegraphicos do systema Hughes, com cujo auxilio o operador

transmitte todo o som que lhe chega ao ouvido para um cylindro registrador, guarnecido de papel, que se desenrola automaticamente.

A leitura desses signaes, que são quasi identicos aos que são empregados na stenographia usual e que constam de uma serie de riscas horizontaes, verticaes, ou inclinadas e de curvas abertas por cima ou por baixo, verifica-se com grande rapidez, offerecendo a immensa vantagem de poder ser a decifração feita por qualquer pessoa competente.

E' sabido que a stenographia ordinaria não pôde ser decifrada senão por quem a escreveu o que demora muito o trabalho, visto como um quarto de hora de escripta stenographica necessita uma ou duas horas e mais de decifração, conforme a velocidade com que falla o orador.

As experiencias tiveram logar do modo seguinte: A filha do Sr. Michela sentou-se ao teclado e apanhou o decifron com toda a facilidade varios trechos que foram lidos da tribuna, quer em francez quer em latim.

Um discurso escolhido adrede na discussão da pauta da alfandega e recheiado de algarismos não offereceu a menor difficuldade.

O mesmo aconteceu com um trecho cheio de apartes e interrupções.

A serie das experiencias acabou por uma reproducção feita ao mesmo tempo por um stenographo e pelo novo apparelho.

O resultado pareceu de todo satisfactorio, tanto pelo que toca a fidelidade da reproducção como a rapidez da decifração.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

A commissão nomeada para dar parecer sobre a possibilidade de organizar-se uma companhia que substitua a actual empresa de bonds d'esta cidade, reune-se quinta-feira 14 do corrente ás 5 horas no Club 12 de Agosto; convida portanto aos interessados a assistirem a referida reunião.

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida deste mez, é sabbado 16 do corrente.

Desterro, 10 de Abril de 1881.—O 1º secretario, Leonel H. da Luz.

PHOTOGRAPHIA

Italo-Brazileira

O abaixo assignado participa a seus freguezes que desta data até o fim do mez deixa de trabalhar nos retratos, por ter de ir á provincia do Rio Grande do Sul buscar sua familia.

Desterro, 11 de Abril de 1881.—Nicoló M. Parente.

A DINHEIRO**FABRICA DE CERVEJA NACIONAL****8 Rua do Senado 8**

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico desta capital e do interior, que, desta data em diante venderá bôa e rica cerveja com grande redução nos preços, como seião:

Uma barrica com 50 garrafas.....10\$000

Uma duzia (sem o casco).....2\$000

Uma garrafa (sem o casco).....\$240

*Antonio Blum***ANNUNCIOS****DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO****A 2\$000 O CENTO****Vende-se nesta typographia.****Áviso aos doentes****NA PHARMACIA POPULAR**

DE

EUPHRASIO CUNHA**ZAROPE DE OUACO E EUCALYPTUS**

é o melhor remedio que se conhece para **tosse, defluxos, constipações, tísica**

Para amaciar a pelle e alvejal-a o

SEGREDO DAS MOÇAS

Para côres pallidas, e enfraquecimentos

VINHO DE QUINA E CACAU FERRUGINOSO

Para gonorrhéas a

INJEÇÃO SECCATIVA

Cura, em 5 dias, radicalmente

Temos alem destas, outras especialidades nacionaes e estrangeiras.

GRANULOS BURGREWOE A 400 RS. O TUBO

Mamadeiras inglezas a *siphon* a 2\$000, é o que ha de melhor; a criança mama sem o menor esforço.

NA PHARMACIA POPULAR**5 Largo de Palacio 5****PERDEU-SE**

Na rua do Menino-Deus uma pulseira de coral, encastada de ouro, quem a tiver achado e leval-a à casa n. 28 da rua Aurea será gratificado.

Tabellas para despachos vende-se nesta typographia.

*Typ. Commercial, — rua da Constituição***O****HOTEL BRAZIL****MUDOU-SE PARA O****5 Largo do Palacio 5****PERTO DO TRAPICHE DO DESEMBARQUE GERAL**

V. D. Coutinho. participa aos seus numerosos freguezes que, não podendo bem servil-os com as commodidades do predio onde funcionava o seu estabelecimento, á rua do Principe n. 30, em frente á alfandega, por serem os quartos sem janella para a rua, muito escuros, abafados, acanhados, e muito humidos os da área, resolveu reconstruir, proprio para hotel, com todo aceio, capricho e limpeza o **GRANDE PREDIO** em que se acha o estabelecimento, ao **LARGO DO PALACIO N. 5**, tendo tambem entrada pela rua do Livramento n. 10.

Dispõe este estabelecimento de ricas e arejadas **SALAS** com alcovas e quartos para familia; quartos muito arejados, claros com jauella e independentes, para hospedes; grande e arejadissima **SALA DE REFEIÇÃO** partindo desde o centro do predio até ás saccadas da frente do mesmo; vistosos e clarissimos salões para recreio dos Srs. hospedes, dito para leitura, ditos para jogos de bilhar e outros recreios, assim como jardim, área e

CASA DE BANHOS

com espaçosos quartos com banheiros e chuveiros para banhos quentes, frios e môrns.

PREÇOS RASOAVEIS**O GERENTE, — J. A. COUTINHO**